



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE HUMANIDADES  
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**DOCÊNCIA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO:  
CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

**BASÍLIO JOSÉ DOS SANTOS NETO**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2023**

**BASÍLIO JOSÉ DOS SANTOS NETO**

**DOCÊNCIA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO:  
CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

Trabalho de Conclusão Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de Concentração: Geografia e Ensino.

**Orientadora:** Profa Dra Ivanalda Dantas da Nóbrega

**CAMPINA GRANDE - PB  
2023**

**BASÍLIO JOSÉ DOS SANTOS NETO**

**DOCÊNCIA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO:  
CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

**Banca Examinadora**

Aprovada em: 21/06/2023

**Banca Examinadora**

---

Professora Dra. Ivanalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo (CH/UFCG - Orientadora)

---

Professor Dr Sérgio Luiz Malta de Azevedo (C/UFCG-Examinador Interno)

---

Professora Dra. Cícera Cecília Esmeraldo Alves (UFCG-Examinadora Externa)

Campina Grande - PB

2023

## **AGRADECIMENTOS**

Aproveito este momento para expressar minha profunda gratidão a todos que estiveram ao meu lado ao longo desta jornada acadêmica. Aos meus familiares, que sempre me apoiaram e acreditaram em meus sonhos, meu mais sincero agradecimento. Sem o amor, suporte e incentivo de vocês, eu não teria chegado até aqui.

Em especial, quero dedicar uma lembrança ao meu querido irmão, que não está mais fisicamente entre nós, mas que continua vivo em meu coração. Você foi uma inspiração constante para mim, sua força sempre me encorajou a ir além e a perseguir meus objetivos com determinação. Essa caminhada acadêmica é dedicada inteiramente a você, meu amado irmão.

Também agradeço à professora Dra. Ivanalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo que desempenhou um papel crucial em minha jornada acadêmica. Sua orientação e apoio foram fundamentais para o meu crescimento e desenvolvimento como profissional. Estendo tais agradecimentos aos professores avaliadores Professor Dr Sérgio Luiz Malta de Azevedo e a Professora Dra. Cícera Cecília Esmeraldo Alves.

Agradeço a todos aqueles amigos que estiveram ao meu lado, apoiando, celebrando vitórias, oferecendo um ombro amigo nos momentos de dificuldades. Vocês foram parte essencial no meu desenvolvimento pessoal e profissional.

E, por último, agradeço a Deus por todo o apoio, fé, discernimento e força que ele me proporcionou ao longo dessa caminhada. Reconheço a sua presença divina em minha vida, acredito no poder superior como minha fonte de consolo, força e confiança nesta vida.

Obrigado a todos!

## RESUMO

A formação acadêmica em licenciatura e o estágio supervisionado caminham lado a lado na busca de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. Destaca-se a necessidade de fortalecer a pesquisa e a reflexão acerca de práticas pedagógicas durante a formação inicial de professores no curso de Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba. Para tanto, refletimos sobre o estágio supervisionado como espaço e tempo de aprendizagens durante a relação universidade escola procurando aprender como se ensina e educa os sujeitos com a utilização de distintas metodologias e recursos que possibilitem melhores aprendizagens. Com o objetivo de contribuir na execução de práticas de ensino que proporcionem a aprendizagem aplicamos uma atividade de sequência didática a uma turma do terceiro (3º) do ensino médio na Escola Cidadã Integral Professora Maria José Costa de Albuquerque, entre os dias de 01 de Maio de 2022 a 30 de Agosto de 2022 na cidade de Olivedos-PB que fisiograficamente está localizada na mesorregião do Agreste Paraibano e na microrregião do Curimataú Ocidental, que teve o foco em construir um projeto de ensino que contribua na formação da prática profissional docente. O caminho metodológico seguido foi o da pesquisa-ação, na qual o profissional em formação teve a oportunidade de paralelamente aplicar e avaliar a prática docente. Os resultados alcançados indicam a importância do estágio supervisionado como espaço de pesquisa do graduando e que necessita de um olhar mais amplo que valorize e financie a formação do profissional da educação para melhor desempenho de atividades.

**Palavras-Chave:** Geografia; Estágio Supervisionado; Sequência Didática.

## ABSTRACT

Academic training in teaching degrees and supervised internships go hand in hand in the search for innovative and effective pedagogical practices. It highlights the need to strengthen research and reflection on pedagogical practices during the initial training of teachers in the Licentiate in Geography course at the Humanities Center at the Federal University of Campina Grande, Paraíba. Therefore, we reflect on the supervised internship as a space and time for learning during the university-school relationship, seeking to learn how to teach and educate subjects using different methodologies and resources that enable better learning. With the aim of contributing to the implementation of teaching practices that provide learning, we applied a didactic sequence activity to a third (3rd) high school class at Escola Cidadã Integral Professora Maria José Costa de Albuquerque, between the days of 01 to 30 of May 2022 in the city of Olivedos-PB, which is physiographically located in the mesoregion of Agreste Paraibano and in the microregion of Western Curimataú, which focused on building a teaching project that contributes to the formation of professional teaching practice. The methodological path followed was that of action research, in which the professional in training had the opportunity to simultaneously apply and evaluate the teaching practice. The results achieved indicate the importance of the supervised internship as a research space for the undergraduate student, which needs a broader view that values and finances the training of education professionals for better performance of activities.

**Key-words:** Geography; supervised internship; following teaching

## 1. INTRODUÇÃO

Muitos graduandos buscam se desenvolver em sua área de formação se utilizando de aspectos enriquecedores e motivadores que o fazem seguir os ensinamentos de determinada ciência. Este relato vislumbra demonstrar os horizontes do curso de Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades (CH), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) a partir do processo formativo no estágio curricular supervisionado com a proposta de melhor auxiliar seus estudantes na compreensão sobre o mundo que vivemos e sobre as interações entre homem-natureza, especialmente partindo da educação na formação inicial docente.

A motivação para este artigo parte das nossas vivências como graduando em Geografia, da participação nos componentes curriculares, dos quais se destacam, por exemplo, a Geografia Política, Cartografia, Geografia Ambiental e Geografia Urbana, e também em projetos extensivos, como o Programa Residência Pedagógica, que convida a pensar sobre a formação acadêmica como um importante instrumento na construção de um mundo mais justo e equilibrado entre sociedade e meio ambiente, e onde o conhecimento construído proporciona às pessoas um melhor conhecimento dos direitos e deveres em prol de um mundo mais justo.

A construção docente passa por disciplinas empenhadas em abordar metodologias de ensino, teorias da Geografia, práticas educacionais e fundamentos específicos que possam auxiliar no processo educativo. O estágio supervisionado surge como ponto primordial na formação docente em Geografia sendo uma possibilidade de desenvolvimento prático das competências didáticas e pedagógicas, teóricas e práticas apreendidas pelo graduando no decorrer do Curso. Sendo assim, o estágio pode ser visto como um momento enriquecedor que proporciona ao estudante a crítica sobre suas metodologias de ensino e o conhecimento do seu futuro ambiente de trabalho, a escola.

Além disso, a problemática observada para este artigo parte da compreensão de uma Geografia vista pelo público como uma disciplina meramente simplória e maçante (LACOSTE, 2012) que se fragmenta e aborda conteúdos distantes da nossa realidade ou, muitas vezes, fora de contexto. Por isso, o principal desafio atual da Geografia passa pela necessidade de uma construção pedagógica e política que seja efetiva e significativa na produção de conhecimento de quem está aprendendo e de quem está ensinando.

Para tanto, o objetivo central traçado aqui é o de analisar as principais contribuições na formação docente por meio do desenvolvimento das atividades de estágio com a aplicação de

uma sequência didática criada na disciplina curricular de Estágio Curricular Supervisionado IV (1308034), ofertada pela Unidade Acadêmica de Geografia (UAG - 13080000) da UFCG durante o período 2021.2, que aconteceu entre de 01 de maio de 2022 a 30 de agosto de 2022.

A princípio, a atividade desenvolvida acima foi aplicada no município de Olivedos-PB que de acordo com o IBGE (2021) e segundo suas características fisiográficas está localizada na mesorregião do Agreste Paraibano e na microrregião do Curimataú Ocidental, enquanto que de acordo com seus aspectos relacionados à integração regional de fluxo urbano e zonas de influência a mesma se encontra localizada na região Intermediária e Imediata de Campina Grande-PB.

A instituição de ensino é denominada como Escola Cidadã Integral (ECI) Professora Maria José Costa de Albuquerque e encontra-se na zona urbana do município, na via e zona central Rondinelle Guimarães Couto. A mesma dispõe da oferta educacional do Ensino Médio e Anos Finais do Ensino Fundamental, tendo sido desenvolvidas as atividades de estágio em uma turma única de 3º Ano do Ensino Médio.

A metodologia foi aplicada de acordo com a pesquisa participação-ação, que tem por objetivo permitir que os próprios sujeitos envolvidos na problemática também possam atuar no processo de investigação e conclusões do objeto de estudo. Deste modo, realizou-se inicialmente uma breve discussão sobre o estágio supervisionado e sua atuação na formação do professor de Geografia. Em um segundo plano foi tratada a escola enquanto espaço de construção geográfica destacando os elementos como a figura do professor, a escola os conceitos a serem abordados para que, no terceiro plano, sejam detalhadas as ações desenvolvidas a partir da aplicação da sequência didática. Por fim, apresentamos as considerações pautadas nos resultados alcançados e vivenciados durante o desenvolvimento das atividades de estágio.

## **2. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA**

A formação profissional é um processo complexo e que acontece de maneira contínua durante toda a carreira do graduando e envolve uma grande variedade de elementos que desafiam a reflexão crítica sobre a metodologia e prática utilizada por cada indivíduo, ao passo em que se forma a identidade docente.



O estágio supervisionado surge como uma fase essencial na formação, pois proporciona ao estudante a possibilidade de vivenciar, na prática, a teoria estudada e refletida durante as vivências na universidade e na escola. Assim, ao desenvolver esse processo ainda com auxílio de supervisores e orientadores o estudante usufrui de um leque maior de possibilidades que o fazem evoluir em suas habilidades e competências enquanto discente em formação para a docência. Por isso, o estágio supervisionado é indispensável na formação acadêmica visto que sua contribuição é significativa na formação da identidade profissional docente.

Analisando historicamente o quadro da Geografia e sua presença no Brasil, a partir dos séculos XIX e XX, no desenvolvimento do ensino, ela é centrada como uma ciência voltada para o professor e, à memorização de conteúdos que não se aproximam da compreensão entre as relações espaciais no mundo e as especificidades locais com suas diferenças sociais, econômicas e políticas. Assim, a Geografia passa a se estruturar

em torno de temas correlatos, geralmente ensinados em outros campos disciplinares, ou então, como era muito comum à época, recorria-se ao uso de cartilhas com perguntas e respostas prontas, à maneira mnemônica, na qual cabia ao professor determinar, discriminar e descrever a sequência das lições a serem transmitidas aos alunos. (CARVALHO; AZEVEDO, 2014, p. 323)

Tal abordagem de ensino recai sobre aquilo que Pimenta (2012, p. 35) irá classificar de "prática como imitação de modelos" na qual o professor é visto como uma figura representativa do conhecimento e o estudante como mero observador e reproduzidor de modelos de ensino e construção de aprendizagens já estruturadas, mas que em muitos casos ultrapassados em relação às modificações e novas realidades vividas pelo alunos. E complementa que

o pressuposto dessa concepção é que a realidade do ensino é imutável e os alunos que frequentam a escola também o são. Idealmente concebidos, competiria à escola ensiná-los, segundo a tradição. [...] A formação do professor, por sua vez, se dará pela observação e tentativa de reprodução dessa prática modular como um aprendiz que aprende o saber acumulado. Essa perspectiva está ligada a uma concepção de professor que não valoriza sua formação intelectual, reduzindo a atividade docente apenas a um fazer que será bem-sucedido quanto mais se aproximar dos modelos observados (PIMENTA, 2012, p. 35-36)

Em contrapartida a esta crítica, Pimenta (2012) ressalta a compreensão das atividades de estágio como uma oportunidade de aproximar aquilo que é real com aquilo que é um exercício teórico, sendo uma atividade para além da reprodução prática e construção técnica. Mas agora com uma luz que reflete as atividades de estágio como não sendo

uma atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá. (PIMENTA, 2012, p. 45)

Ainda mais, pensar a formação docente no estágio de Geografia através do currículo escolar que não é permanente (CASTELLAR, 2010) e da necessidade enquanto professor pesquisador de apresentar o espaço geográfico como trunfo para todo cidadão que deseja compreender o mundo e o seu local (LACOSTE, 2012) é um desafio árduo e deve ser cuidadosamente estudado, pois a linha tênue entre ensino/educação geográfica que é transformadora e a prática modelar caminha muito próximas. Portando, o aluno estagiário deve se inserir no ambiente escolar

não como mero observador do cotidiano da dinâmica desse espaço, mas também como problematizador daquela realidade. Esta proposta tem a vantagem de levar os alunos a inserirem o ambiente escolar como espaço objeto de estudo de pesquisas. (CARVALHO; AZEVEDO, 2014, p. 334)

Só assim, de acordo com Pimenta (2012), é que as habilidades e o desenvolvimento da análise dos diversos espaços escolares vão surgir no licenciado e proporcionar o uso de técnicas, metodologias, métodos e estratégias que favorecem as ações inovadoras de ensino e pesquisa no estágio supervisionado.

Assim, embora vivamos em um mundo globalizado, onde a interação com pessoas de diferentes partes do mundo são comuns, Callai (2003) afirma que ainda é crucial compreender a importância dos lugares específicos em nossas vidas. Nossas experiências cotidianas e nossas relações sociais são moldadas pelo ambiente local em que vivemos.

Além disso, a valorização do espaço local promove uma maior identificação e pertencimento à comunidade, fortalecendo os laços sociais e a solidariedade entre os indivíduos. Através desse entendimento mais profundo da realidade local, o professor pode trabalhar em conjunto com a comunidade escolar para buscar soluções para os desafios que enfrentamos e promover um ensino mais amplo e transformador.

### **3. ELEMENTOS DO PROJETO: Escola, cidade, ambiente e cidadania mediados pelo docente**

O projeto em questão foi pensado com base nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização do conhecimento. A ideia central é proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem significativa e integrada, em que sejam capazes de relacionar os conteúdos estudados com situações reais do cotidiano.

Para isso, o projeto foi desenvolvido levando em consideração o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição de ensino, que direciona as ações educativas e define os objetivos, competências e valores a serem desenvolvidos pelos estudantes. Buscou-se alinhar o projeto com as diretrizes estabelecidas no PPP, garantindo a coerência com a proposta educacional da escola destacando a importância do papel do professor como mediador do conhecimento, que atua como um facilitador da aprendizagem, promovendo o diálogo, a reflexão e o engajamento dos estudantes.

Deste modo, o estudo desses temas tornaram-se importantes ao analisar o contexto de atividades curriculares que vinham sendo desenvolvidas na turma sobre industrialização e os impactos que o processo de urbanização trouxe para a vida das pessoas. Conhecer os problemas urbanos, pensar e discutir soluções viáveis é uma tarefa profissional e que deve ser abordada a partir do olhar de conceitos importantes para formação do cidadão que vão desde a sua vivência escolar até sua vida social.

Assim, sequência didática que visou culminar no projeto intitulado “Questões urbanas, ambientais e sociais: da cidade que eu vejo à cidade que eu desejo” parte da relação do conteúdo curricular antes abordado com o espaço de vida dos estudantes e que Diniz (2020, p. 113) define como um envolvimento de “tramas políticas e relações de poder” onde esse espaço urbano cresce e é produzido desordenadamente sem atenção às verdadeiras necessidades do povo.

Atentando a isso, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da ECI Maria José Costa de Albuquerque (2022) a instituição, apesar de ter sido legalmente decretada como Escola Cidadã Integral no ano de 2021 por meio do Decreto Estadual de número 41.819 (PARAÍBA, 2021), apresenta uma estrutura fora dos padrões, principalmente estruturais, necessários para construção do conhecimento e direito ao lazer de quem usufrui do espaço.

Assim, observando a importância da compreensão do espaço existente na escola para o aprendizado do raciocínio geográfico, o primeiro caminho seguido foi o de buscar a

construção de um projeto que possa partir da análise relacional entre indivíduos e grupos sociais, organização do espaço escolar, as origens da localidade e outros.

Desse modo, as temáticas como cidade, ambiente e cidadania surgem para o desenvolvimento do projeto como conceitos que mesmo tendo suas particularidades científicas articulam-se entre si e estão presentes na proposta pedagógica de ensino, no conteúdo escolar, no ambiente institucional e em especial na realidade vivida pelos alunos.

Cavalcante (2005, p. 201-202), sobre a ideia científica do conceito e a ideia interpretada pelo estudante afirma:

O trabalho com o conteúdo geográfico, para que ele se torne ferramenta do pensamento do aluno, implica a comunicação em sala de aula que busque significados, que considere a experiência imediata do aluno, mas que a extrapole; que busque a generalização dos conceitos e o entendimento de sistemas conceituais; que busque também trabalhar com outras dimensões da formação humana, como a emocional, a social, e não apenas a cognitiva, a racional, que está mais ligada à formação de conceitos.

E o professor é sujeito essencial no objetivo de integrar os conceitos em prol do aprendizado que envolve as relações sociais do aluno influenciando a crítica e reflexão, além das interações e das aprendizagens que se dão para todos os participantes do estágio: discentes, estagiários, supervisores e orientador. Conviver com os alunos da educação Básica no estágio promove a primeira experiência na docência durante o processo da formação inicial e os resultados benéficos podem ser visualizados nessa experiência a partir das falas dos alunos:

- Relatos dos estudantes a respeito do desenvolvimento das atividades didáticas:

Relato A: Primeiramente quero agradecer pela a oportunidade de ter participado como aluna desse estágio, foram aulas muito dinâmica, confesso que era a aula mais esperada da semana, amei suas técnicas de ensino! Começando com a dança e a paródia na primeira aula, que nos trouxe o conteúdo de forma engraçada, a explicação do slide foi bastante clara, amei a experiência de usar o cardboard e criar um jornal também foi muito empolgante, principalmente o final com as apresentações, ver ele todo pronto. (ALUNO A)

Relato B: Todas as atividades realizadas foram muito produtivas, o professor nos deu total liberdade para expressarmos nossa opinião sobre o conteúdo aplicado, explica de forma fácil e objetiva o assunto facilitando a o aprendizado do aluno. Sucesso e boa sorte em sua jornada! ( ALUNO B)

Relato C: Aprendi muito com o professor pelo projeto da cidade que ele apresentou. Achei ótimo em todos os sentidos, tá de parabéns. (ALUNO C)

O Supervisor é uma figura que atua como facilitador no desenvolvimento da aprendizagem do estudante para que sua consciência e visão de mundo. Nesse sentido, Castellar (2010, p.128) afirma que “o professor é agente do processo de ensino e aprendizagem [...] e de integração desse conjunto de perspectivas e experiências por vezes antagônicas”.

Sendo assim, a sequência didática abordada a seguir trata das ações do professor como facilitador do processo de aprendizagem na mediação destes conceitos buscando proporcionar autonomia aos estudantes e centralizando estes indivíduos no processo de ensino como cidadão engajadas na reflexão da sociedade e seus espaços de vivência.

#### **4. PROJETO EM AÇÃO: Percurso metodológico e sua contribuição formativa**

Esta seção tem por finalidade apresentar o desenvolvimento e resultados alcançados na aplicação de uma sequência didática que visa tanto colaborar na construção docente, quanto na formação crítica do ensino. Desse modo, o material apresentado a seguir está de acordo com metodologia da pesquisa-ação, na qual o docente/estagiário vivencia, observa e deduz criticamente a influência da aplicação das atividades no ensino.

Para Barbier (2002, *apud* TANAJURA; BEZERRA, p.13), a “pesquisa-ação é uma atividade de compreensão e de explicação da práxis dos grupos sociais por eles mesmos, com ou sem especialistas em ciências humanas e sociais práticas, com o fito de melhorar sua práxis.”

Assim sendo, é importante destacar aqui a reflexão sobre a prática docente, buscando identificar durante todo o processo de ensino o melhor caminho na aplicação de determinadas atividades. Por isso, a sistematização e reflexão da atividade pedagógica deve ser tratada como uma estratégia na formação de professores. O delineamento da sequência didática pode ser observado a seguir:

**Tema:** Questões urbanas, ambientais e sociais: da cidade que eu vejo à cidade que eu desejo.

**Objetivos:**

- Compreender o conceito de paisagem como ferramenta para análise da realidade;
- Entender o conceito de cidade e sua relação com o homem no decorrer da história e do espaço geográfico;

- Identificar os problemas urbanos e sociais partindo da observação do espaço escolar até a escala local, regional, nacional e global;
- Identificar as transformações das cidades a partir da relação homem com o meio;
- Estudar a realidade de vida dos estudantes abordando de forma participativa suas ações críticas sobre meio ambiente, espaço urbano e suas problemáticas.
- Exercitar o direito à cidadania de forma transversal por todas as temáticas abordadas;
- Discutir o direito à cidade (conhecida pelo estudante) e qualidade de vida no meio urbano;
- Produzir uma revista reunindo demandas da dinâmica de vida dos estudantes;
- Realizar um levantamento com a turma sobre o aprendizado adquirido e a influência das ações docentes durante o processo.

#### **Recursos materiais e didáticos utilizados:**

- Softwares: power point, word, canva, internet.
- Eletrônicos: notebook, caixa de som, aparelho celular.
- Música/paródia
- Materiais didáticos: papéis, canetas, cadernos, revistas, lousa, piloto.
- Cardboard: óculos de realidade virtual.

#### **Desenvolvimento**

1º etapa:

- Apresentação do tema e objetivos traçados;
- Análise inicial sobre o entendimento da turma com os conceitos de paisagem, meio urbano, problemas urbanos, cidadania que serão abordados durante todo o processo didático;
- Iniciar a discussão sobre a importância do conceito de paisagem na compreensão do mundo em que se vive.

2º etapa:

- Roda de conversa sobre o conceito de cidade, os diferentes tipos que existiram no decorrer da história e a cidade contemporânea na realidade atual, bem como a cidade de residência dos alunos;
- Início de outro diálogo sobre os problemas que surgem na cidade e como eles vão se apresentando na nossa realidade;

- Confrontar os alunos para que eles busquem problemas observados nos seus espaços de vida.

3º etapa:

- Dividir a turma em grupos e direcioná-los a trabalhar com um problema social, ambiental ou urbano que eles observaram na própria cidade buscando analisar e propor soluções para tal problema;
- Criar uma revista online e ensinar aos grupos a produzirem uma manchete de revista no próprio material sobre a temática que eles mesmos escolheram e estudaram;
- Realizar correções em cada um dos grupos e preparar para apresentações.

4º etapa:

Conclusão:

- Cada grupo irá apresentar sua temática, os problemas observados e soluções viáveis que a equipe poderia propor sobre o que foi abordado;
- Os alunos também realizaram feedbacks em um questionário online avaliando a importância do desenvolvimento das atividades e ações docentes.

### **Resultados:**

Como resultados do projeto, figuras a seguir (1, 2, 3, 4) apresentarão o produto final criado pela turma de acordo com os grupos e suas temáticas abordadas no desenvolver do projeto, bem como mais adiante alguns relatos dos mesmos alunos a respeito de contribuição da sequência didática na sua aprendizagem para que por fim seja demonstrado graficamente a avaliação da turma sobre o desenvolver do professor na condução das atividades.

- Revista escolar:

**Figuras 1 e 2: capa da revista escolar e primeira página com manchetes criadas pelos alunos.**

2022 REVISTA PRO URBIS VOLUME I

## QUESTÕES URBANAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS:

DA CIDADE QUE EU VEJO A CIDADE QUE EU DESEJO

OLIVEDOS - PB



**EXERÇA SUA CIDADANIA**  
POR BASÍLIO NETO

Agr como cidadão no nosso mundo atual é ter consciência de que não somos sujeitos construtores de agentes de muitos direitos. Assim, temos o direito de viver, de ter liberdade, propriedade, igualdade e outros diversos direitos civis, políticos e sociais. Entretanto, cidadania pressupõe também deveres. O cidadão deve ser consciente das suas responsabilidades enquanto integrante de um grande e complexo organismo que é a coletividade e, para que alcançemos o bom funcionamento, todos têm que dar sua parcela de contribuição. Somente assim se chega ao objetivo final: coletivo e justiça em seu sentido mais amplo, ou seja, o bem comum. Para que esse bem comum se propague na sociedade é necessário a atuação da sociedade em busca de melhorias para um bom desenvolvimento da comunidade em que vive nos seus direitos e deveres.

**HÁBITOS QUE MUDAM O MUNDO**  
POR BIANKA FRANKLIN

O homem enquanto cidadão e agente transformador do espaço, necessita conhecer, acompanhar e participar das relações que ocorrem na sociedade. Nesse sentido, aborda questões na sala de aula que fazem problematizar a esfera social, onde tem por objetivo despertar o olhar crítico do discente à uma necessidade: que muitas vezes passa despercebido no olhar do docente e interfere de modo negativo na construção de uma visão em relação ao seu lugar na sociedade. Entretanto, torna-se imprescindível incentivar o aluno a se posicionar conscientemente em relação às problemáticas e buscar soluções para a sua resolução, fazendo com que "avancem" sua "paixão" enquanto "cidadão", sendo fortalecimento de seus direitos e deveres, para que tenham autonomia em reivindicar por melhorias coletivas.

*Experiência Análise: PBL 2012*

## POR UMA OLIVEDOS ASFÁLTICA

INGRID DE OLIVEIRA; VINÍCIUS JOSÉ; MIKAELLE GUIMARÃES; MAYARA FREIRE; JONATHAN JACKSON; DANIEL EDUARDO

A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NAS RUAS DA CIDADE DE OLIVEDOS IRIA POSSIBILITAR O AVANÇO CULTURAL E PRINCIPALMENTE ECONÔMICO DO MUNICÍPIO. ATUALMENTE A PAVIMENTAÇÃO NÃO EXISTE E ESSE PROBLEMA PRECISA SER RESOLVIDO. NO ENTANTO, ESSA SOLUÇÃO PODE CAUSAR OUTRO PROBLEMA JÁ QUE É PRECISO OCORRER A EXTRAÇÃO DE ÁRVORES PARA QUE O ASFALTAMENTO DAS RUAS SEJA CONCLUÍDA. DESSA FORMA, PARA NÃO OCORRER ESSE PROBLEMA, SEJA FEITA A ARBORIZAÇÃO LOCAL

**OPINIÃO PÚBLICA**

"A POPULAÇÃO DE OLIVEDOS IRÁ AUMENTAR."  
"O MOVIMENTO IRIA AUMENTAR PARA OS COMERCIANTES."  
"VAI AJUDAR NA ECONOMIA DA CIDADE."

**O DESMATAMENTO EM OLIVEDOS**  
RHAISA; RILÁVIA; MÔNICA; SABRINA; DIOGO.

COM A URBANIZAÇÃO CRESCE TAMBÉM OS ÍNDICES DE DESMATAMENTO. NA CIDADE DE OLIVEDOS, POR EXEMPLO, QUANDO OCORREU A PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS MUITAS ÁRVORES FORAM CORTADAS E NÃO REPLANTADAS. COM ISSO É COMUM A FALTA DE SOMBRAS, BAIXA A CIRCULAÇÃO DE AR MAIS FRESCO DEIXANDO A SENSÇÃO TÉRMICA AINDA MAIS ALTA PARA COM QUE AS PESSOAS SINTAM AINDA MAIS CALOR DURANTE O PERÍODO DIURNO.

**OPINIÃO PÚBLICA**

"ACABARAM COM A SOMBRA."  
"NÃO GOSTEI."

PÁGINA 2

Fonte: Projeto Escolar: Questões urbanas, ambientais e sociais: da cidade que eu vejo à cidade que eu desejo.

Figuras 3 e 4: manchetes criadas pelos alunos.

### ALERTA

#### FALTA DE SINALIZAÇÃO NAS RUAS DE OLIVEDOS

RUAN PABLO DE SOUZA COSTA; ALUIZIO PAULO GUIMARÃES NETO; WELLINGTON LINO CÂNDIDO; BRANDON COSTA DE SOUZA; RINALDO DE ASSIS ANANIAS; GABRIEL MOREIRA DE FARIAS NETO

A FALTA DE SINALIZAÇÃO NA CIDADE DE OLIVEDOS PODE ATRAPALHAR A VIDA DE SEUS MORADORES, NEM TODOS RESPEITAM AS LEIS DE TRÂNSITO POIS NÃO SE VE UMA PLACA DE PRIORIDADE NA VIA OU LOMBADAS ADEQUADAS, FAZENDO COM QUE POSSA OCORRER PEQUENOS OU GRANDES ACIDENTES. A CIDADE SEM SINALIZAÇÃO ATRAPALHA A VIDA DAS PESSOAS, COMO POR EXEMPLO PARA ANDAR A PÉ OU EM ALGUM AUTOMÓVEL. É NECESSÁRIO MUITA ATENÇÃO PRA VOCÊ E PARA OUTROS CIDADÃOS IMPRUDENTES.

**OPINIÃO PÚBLICA**

"A FALTA DE SINALIZAÇÃO AUMENTA O RISCO DE ACIDENTES."  
"CAUSA RISCO A POPULAÇÃO."

É NECESSÁRIO UM PROJETO DE SINALIZAÇÃO NAS PRINCIPAIS RUAS DA CIDADE PARA FAZER O CONTROLE DAS RUAS E A "PRIORIDADE" DE CADA MOTORISTA NO TRÁFEGO URBANO. BEM COMO REALIZAR UMA REORGANIZAÇÃO DAS LOMBADAS QUE EXISTEM PARA QUE CONTINUEM APENAS AS QUE FAVORECEM A MOBILIDADE DA CIDADE. ALGUMAS RUAS POSSUEM LOMBADAS DEMAIS, ENQUANTO EM OUTRAS ELAS NÃO EXISTEM.

#### ALAGAMENTO NAS RUAS DE OLIVEDOS

IZABELY MARQUES; JOÃO VICTOR NUNES; LUIS HENRIQUE ANSELMO; SIDNEY RUAN.

É UMA SITUAÇÃO QUE PREOCUPA MUITOS CIDADÃOS DE OLIVEDOS, PRINCIPALMENTE NOS DIAS CHUVOSOS, VISTO QUE AINDA EXISTEM 2% DOS DOMÍLIOS QUE ESTÃO SUJEITOS A RISCOS INUNDAÇÃO. OUTRO PROBLEMA RELACIONADO A ISSO É O ACESSO AO CONJUNTOS CINQUENTINHA QUE NOS TEMPOS CHUVOSOS TORNAM-SE QUASE QUE IMPOSSÍVEIS.

TORNA-SE IMPORANTE CALÇAR AS ÁREAS QUE MAIS ALAGAM E INSTALAR TUBULAÇÕES DE ESGOTAMENTO E DRENAGEM DAS ÁGUAS.

**OPINIÃO PÚBLICA**

"ATRAPALHA NA LOCOMOÇÃO."  
"A GESTÃO RESPONSÁVEL PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA NÃO AGE."

PÁGINA 3

### GEOGRAFIA

#### ESGOTAMENTO SANITÁRIO

EVELY LORRANT ALVES CAROLINA

A FALTA DE ESGOTAMENTO É PREJUDICIAL PARA OS HABITANTES DO MUNICÍPIO DE OLIVEDOS. É NORMAL NOS DEPARTAMOS COM O ESGOTO EM LUGARES ESPECÍFICOS DA CIDADE, FREQUENTEMENTE A PASSAGEM QUE INTERLIGA PARTE DA CIDADE AO CONJUNTO "CINQUENTINHA" É ENCONTRADA COM ÁGUA PARADA E CONTAMINADA CAUSANDO RISCO DE PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS.

**OPINIÃO PÚBLICA**

"É NECESSÁRIO UM PLANEJAMENTO MAIS AMPLO DE COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS ESGOTOS."  
"A GESTÃO PRECISA TRATAR COM MAIS ATENÇÃO."  
"A POPULAÇÃO PRECISA SOLICITAR O REQUERIMENTO DO ESTADO."

#### A CACHORRADA ESTÁ SOLTA

ERICA; HENDBORAH; IASMIM; MARIA LAURA; JANELLY; IARA KELLY

ALGO MUITO VISTO NAS RUAS DE OLIVEDOS É QUE É UM SÉRIO PROBLEMA SÃO OS CÃES ABANDONADOS. ISSO TANTO É RUIM PARA OS ANIMAIS QUE SOFREM COM ESSA SITUAÇÃO, COMO PARA A POPULAÇÃO QUE PODE SOFRER ALGUM ACIDENTE, COMO POR EXEMPLO SER MORDIDO, OU TAMBÉM O PROBLEMA DA PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS INCLUSIVE PARA AS CRIANÇAS, POR CONTA DAS BACTÉRIAS QUE FICAM NO CALÇAMENTO E SE ESPALHA QUANDO CHOVE, PROPORCIONANDO O RISCO DE CONTAMINAÇÃO DAS CRIANÇAS QUE BRINCAM NAS RUAS.

**OPINIÃO PÚBLICA**

"OS CACHORROS ESTÃO LOTANDO AS RUAS."  
"ACABAM CAUSANDO ALGUMAS DOENÇAS."

O ABANDONO É CONSIDERADO UMA DAS FORMAS DE MAU-TRATOS A ANIMAIS, PARA AS QUAIS A LEI DE CRIMES AMBIENTAIS (LEI FEDERAL Nº 9.505/98) ESTABELECE PENA DE TRÊS MESES A UM ANO DE DETENÇÃO E MULTA.

É NECESSÁRIO UMA MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE PARA A CRIAÇÃO, POR EXEMPLO, DE ONDS QUE BUSQUEM CUIDAR E ABRIGAR ESSES ANIMAIS ASSIM COMO TAMBÉM É NECESSÁRIO QUE EXISTA CAMPANHAS DE VACINAÇÃO, CASTRAÇÃO (EM ESPECIAL OS MACHOS) POR PARTE DA GESTÃO PÚBLICA. OUTRA POSSIBILIDADE TAMBÉM SE DÁ POR MEIO DE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO QUE PODEM SER TRABALHADAS NO AMBIENTE ESCOLAR.

PÁGINA 4

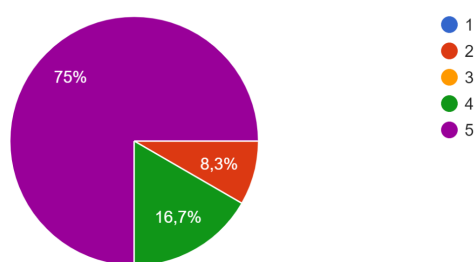
Fonte: Projeto Escolar: Questões urbanas, ambientais e sociais: da cidade que eu vejo à cidade que eu desejo.



- Formulário avaliativo, com nota crescente de 1 à 5, sobre a perspectiva dos estudantes com o desenrolar do projeto e da metodologia do docente utilizada. Nota-se que no próximo gráfico (ilustração 5), mais de 75% dos estudantes que responderam o questionamento sobre o conforto no ambiente da aula para expor suas opiniões definiram com nota máxima.

**Figura 5: nível de conforto dos alunos ao exporem suas opiniões na aula.**

Você se sentiu confortável para expor suas opiniões durante as aulas  
12 respostas

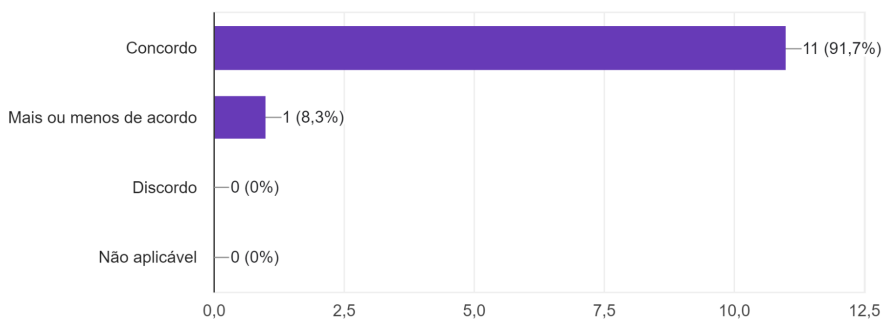


**Fonte:** do próprio autor, 2023.

Enquanto que nas ilustrações gráficas (6 e 7) relacionadas diretamente com as ações do professor sobre promover a participação do aluno e criar um ambiente propício para tal objetivo as porcentagens, de acordo com os respondentes, chegam a ficar em torno de 91,7% e 83,3% respectivamente.

**Figura 6: promoção de espaços para a participação dos alunos na aula.**

Promove a participação dos alunos  
12 respostas

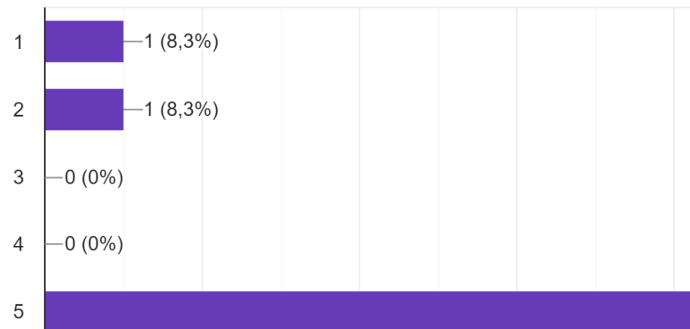


**Fonte:** do próprio autor, 2023.

**Figura 7: Ambiente confortável para opiniões e diálogo.**

Cria um bom ambiente em sala

12 respostas



**Fonte:** do próprio autor, 2023.

Nesse sentido, provocar o bom ambiente na sala de aula foi utilizado como fator determinante no processo de ensino-aprendizagem, de modo que o professor ao incentivar a boa relação faz com que os alunos tornem-se mais motivados ao participar das atividades. Diante disso, ao criar na sala um ambiente de diálogo, empatia entre todos os presentes, a motivação para compartilhar ideias, tirar dúvidas e se expressar livremente acontecem mais frequentemente e valorizam o processo do ensino.

## **Conclusão**

Os resultados satisfatórios desse projeto são vistos pelo desempenho de atividades bem definidas e que respeitaram o passo a passo de cada proposta buscando proporcionar um aprendizado gradual. Além disso, motivar e criar caminhos para o senso crítico e habilidades que os estudantes podem desenvolver durante as aulas também foram resultados buscados e alcançados na conclusão do projeto.

Além disso, a aplicação do projeto escolar fortaleceu a conexão entre a escola e a comunidade, permitindo que os estudantes compreendam a importância de sua atuação social e desenvolvam um senso de responsabilidade cidadã. Portanto, investir na aplicação de projeto escolar foi investir no desenvolvimento integral dos estudantes e na construção de uma sociedade mais participativa, criativa e apta a enfrentar os desafios do século XXI. É uma

estratégia pedagógica eficaz que deve ser valorizada e incentivada em todas as instituições de ensino.

## **CONSIDERAÇÕES**

O ensino de Geografia tem um papel importantíssimo na compreensão do mundo em que vivemos, pois auxilia na leitura e interpretação de fenômenos e dinâmicas que acontecem entre a relação do espaço natural e aquele produzido pelo próprio homem.

O professor, como formador de cidadãos é fundamental para a construção de um mundo com pessoas que saibam entender as necessidades e deveres que acontecem durante as relações sociais. Deste modo, as principais vantagens de um profissional bem formado estão presentes na sua capacidade de inovar e buscar soluções para auxiliar seus recursos pedagógicos.

Sem dúvidas, o estágio supervisionado visto na perspectiva de um espaço próprio de pesquisa, treinamento e teste de metodologias que o futuro docente tende a utilizar na sua práxis deve ser bem mais aproveitado pelo próprio graduando para a sua formação profissional.

Por isso, o estágio na educação envolve a criação de parcerias entre instituições educacionais e gestores públicos. Essas parcerias podem ser estabelecidas por meio de convênios em que os representantes do Estado se comprometem a fornecer recursos financeiros para cobrir os custos relacionados ao estágio supervisionado.

Adicionalmente, é importante que essas instituições educacionais ofereçam suporte técnico e logístico aos estudantes durante o estágio, garantindo um acompanhamento adequado e a qualidade da experiência. Isso pode incluir a disponibilização de supervisores qualificados, materiais de apoio e capacitação dos estudantes para que possam desempenhar suas atividades de forma eficiente.

Com a conscientização sobre a importância do estágio supervisionado na formação dos profissionais da educação e o engajamento dos diversos atores envolvidos, é possível viabilizar estratégias de financiamento que promovam uma experiência de estágio enriquecedora e de qualidade para os estudantes. Essa proposta busca garantir que o período de estágio supervisionado seja aproveitado ao máximo, contribuindo para uma formação mais sólida e preparada para o mercado de trabalho na área da educação.



## REFERÊNCIAS

PARAÍBA. Decreto 41.819, 04 de Novembro de 2021. Define as novas Escolas Cidadãs Integrais, com a nova denominação, porte e simbologia dos cargos do corpo diretivo. Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 2021; 133º da Proclamação da República.

CASTELLAR, Sônia. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Coleção ideias em ação / coordenadora Anna Maria Pessoa Carvalho.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

CALLAI, Helena C. **A formação do profissional da geografia**. 2º Ed, Ijuí: Unijuí, 2003.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 185-207, maio/ago, 2005, disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>  
Censo Escolar, 2022. **INEP**.

CARVALHO, Luiz Eugênio Pereira; Azevedo, Sérgio Luiz Malta. **Diálogo com e para a formação do professor no estágio supervisionado em geografia**. In: Farias, Paulo Sérgio Cunha. A formação docente em geografia: teorias e práticas. Campina Grande: EDUFCEG, 2014, p. 321-338.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

CORREA, R. L. **O espaço urbano**. 4ª. ed. São Paulo: Ática, 2005.

FARIAS, Paulo Sérgio Cunha. **A formação docente em geografia: teorias e práticas**. Campina Grande: EDUFCEG, 2014.

ESCOLA CIDADÃO INTEGRAL MARIA JOSÉ COSTA DE ALBUQUERQUE. **Projeto Político Pedagógico - PPP**. Olivedos, Paraíba, 2022.

IBGE. **Mesorregião: Divisão Territorial Brasileira - DTB 2021**

IBGE. **Microrregião: Divisão Territorial Brasileira - DTB 2021**

IBGE. **Região intermediária: Divisão Territorial Brasileira - DTB 2021**

IBGE. **Região imediata: Divisão Territorial Brasileira - DTB 2021**

LACOSTE, Yves. **A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra; tradução: Maria Cecília França**. 19º edição. Campinas, SP: Papirus, 2012.  
Unidade Acadêmica de Geografia. **Estágio Supervisionado IV**.

MEDEIROS FILHO, Barnabé. **Bairro-escola: uma nova geografia do aprendizado: a tecnologia da cidade escola aprendiz para integrar escola e comunidade**. São Paulo: Tempo D'imagem, 2005.

MORAES, Dirce Aparecida Foletto; SANTOS, Amanda Mendes Cordeiro. **Formação de conceitos de geografia nos anos iniciais:** contribuições de uma sequência didática centrada em diferentes estratégias. Revista Atos de Pesquisa em Educação / Blumenau, v. 17, e9388, 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** 7ª edição, São Paulo: Cortez, 2012. Coleção docência em formação / série saberes pedagógicos.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica, Razão e Emoção.** 3ª Edição. São Paulo: Edusp (Editora da USP), 2003.

SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do Desenvolvimento Urbano.** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil; 190 páginas, 2003.

SPÓSITO, Maria da Encarnação B. **Capitalismo e urbanização.** São Paulo: Contexto, 1998.

TANAJURA, Laudelino Luiz Castro; Bezerra, Ada Augusta Celestino. **Pesquisa-ação sob a ótica de René Barbier e Michel Thiollente:** aproximações e especificidades metodológicas. Rev. Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 07, n. 12, p. 10-23, jan-jun. 2015